PARAÍBA (ESTADO) PRESIDENTE

(JOÃO LOPES MACHADO)

MENSAGEM ... 1º DE MARÇO DE 1912.

MENSAGEM

APRESENTADA A'

Assembléa Legislativa do Estado

Em 1.º de Março de 1912

POR OCCASIÃO DA INSTALLAÇÃO DA 1.ª SESSÃO DA 6.ª LEGISLATURA

PELO PRESIDENTE DO ESTADO

Dr. João Lopes Machado

«IMPRENSA OFFICIAL»
PARAHYBA DO NORTE

MCMXII

Srs. Deputados á Assembléa Legislativa:

Cumprindo o dever constitucional imposto ao chefe do poder executivo, venho dar-vos conta da marcha dos negocios publicos parahybanos, no curto periodo decorrido entre esta e a vossa ultima reunião.

A lei que votastes o anno passado marcou para o dia 1.o de março a installação das sessões annuaes dessa Assembléa, durante a legislatura actual. Razões de ordem administrativa aconselham, entretanto, que seja preferida a epocha em que ordinariamente vos reunistes na legislatura anterior, quando é possivel serem ministradas mais perfeitamente as informações de que careceis para as deliberações que tendes de votar.

No departamento financeiro, principalmente, surgem ao executivo difficuldades invenciveis para fornecer todos os esclarecimentos que vos são essenciaes á confecção do projecto de orçamento. Terminando a 31 de março o trimestre addicional, é evidente a impossibilidade de conter a mensagem presidencial, organisada antes dessa data, os dados relativos ao movimento financeiro do ultimo exercicio.

E, nesta occasião, os embaraços estendem-se a todas as secções administrativas, porquanto são relativamente recentes os relatorios que serviram de base á ultima exposição que tive ensejo de apresentar-vos, não podendo, portanto, os que me foram agora enviados, conter observações e estudos novos.

Afigura-se-me conveniente, pois, que, concluidos os trabalhos de caracter mais urgente, adieis os vossos trabalhos para o mez de setembro, quando podereis, fundamentados em dados seguros que o executivo estará então mais habilitado a offerecer-vos, discutir as medidas que considerardes acertadas serem postas em pratica relativamente ás finanças do Estado.

Accresce ainda que, devendo realisar-se em junho deste anno a eleição de presidente e vice-presidentes do Estado para o futuro periodo governativo, precisareis desempenhar o dever de tomar conhecimento dessa eleição, e será assim evitada uma convocação extraordinaria.

Pelas razões expendidas e porque tenciono deixar uma minuciosa exposição dos meus actos e da situação geral da Parahyba ao passar, em 22 de outubro deste anno, a administração do Estado, a quem houver sido escolhido pelo povo para substituir-me, serão muito resumidas as considerações que pretendo fazer neste documento.

* * *

FALLECIMENTOS.

Antes de occupar-me dos pontos sobre que tenho de tratar-vos, cabe-me a dolorosa missão de noticiar-vos o fallecimento do Senador Alvaro Lopes Machado, no Rio de Janeiro, a 30 de janeiro deste anno.

O pranteado representante de nossa terra na mais alta corporação politica da Republica deixou a perpetuar sua memoria serviços relevantes; e foram, por isto, excepcionaes, as manifestações de pesar despertadas pelo seu desapparecimento.

São de tal modo conhecidos de vós e de todos os nossos patricios os seus ingentes e perseverantes esforços pelo progresso do Brazil, e especialmente pela grandeza desta circumscripção que elle amava com a sinceridade de um filho exemplar, que não julgo necessario relembral-os perante quem, com mais liberdade, os proclama com inabalavel convicção.

Outro desapparecimento que não posso olvidar nesta occasião é o do insigne diplomata e glorioso estadista, sr. Barão do Rio Branco, que desempenhava com brilho inexcedivel o alto cargo de ministro das relações exteriores desde a presidencia do sr. dr. Rodrigues Alves.

Os serviços incomparaveis desse inolvidavel compatriota tão profundamente illustrado quanto notavelmente devotado á causa collectiva, constituirão indeslustraveis paginas na historia politica do nosso paiz.

O Estado da Parahyba acompanhou, com demonstrações expressivas de sincero sentimento, o pranto justissimo de toda a Patria pela irreparavel perda que soffreu.

∴

ELEIÇÕES.

De conformidade com as prescripções da lei eleitoral vigente, realisou-se no dia 31 de dezembro do anno findo a eleição de Deputados Estaduaes, da qual resultou a escolha dos que têm assento nesta Assembléa para constituirem o poder legislativo no quadriennio de 1912 a 1915.

A 30 de janeiro deste anno, realisou-se tambem a eleição de Deputados Federaes e para a renovação do terço do Senado, havendo obtido maioria de votos, para Senador, o dr. João Pereira de Castro Pinto; e, para Deputados, os drs. Francisco Camillo de Hollanda, Felizardo Toscano Leite Ferreira, Antonio Simeão dos Santos Leal, Francisco Seraphico da Nobrega e João Maximiano de Figueiredo.

Ambos os pleitos correram em perfeita ordem, não se tendo dado a menor perturbação em nenhuma localidade do Estado.

∴

LEIS SANCCIONADAS.

São as seguintes, as leis sanccionadas pelo poder executivo, depois de minha ultima mensagem:

n.º 346, de 5 de outubro de 1911, dando aos officiaes e praças do Batalhão Policial as vantagens e obrigações da lei n.º 14 de 23 de setembro de 1893 combinada com a de n.º 227 de 1 de outubro de 1907 e estabelecendo outras providencias;

a de n.º 347, de 11 do mesmo mez, autorisando o Presidente do Estado a conceder seis mezes de licença com o ordenado respectivo ao professor publico de Souza, cidadão Nabor Meira de Vasconcellos;

a de n.º 348, de igual data, autorisando o Presidente do Estado a conceder seis mezes de licença com ordenado ao professor da Escola Normal, conego Francisco de Assis e Albuquerque;

a de n.º 349, do mesmo dia, autorisando o poder executivo a aposentar o sr. coronel Ignacio Evaristo Monteiro no cargo que presentemente occupa;

a de n.º 350, tambem da mesma data, autorisando o Presidente do Estado a reformar com os seus vencimentos actuaes o major Manoel da Fonsêca Milanez;

a de n.º 351, ainda de igual data, fixando a força publica do Estado para o anno de 1912;

a de n.º 352, do mesmo dia, approvando a concessão feita ao governo da União pelo poder executivo do Estado do terreno necessario para um estabelecimento agricola na colonia Puchy, municipio do Espirito Santo;

a de n.º 353, de 11 de outubro de 1911, autorisando o Presidente do Estado a aposentar com todos os vencimentos a professora publica de Campina Grande, d. Auta Candida de Farias Leite;

a de n.º 354, de 11 de outubro de 1911, autorisando o Presidente do Estado a mandar construir uma estrada de rodagem com outras convergentes, ligando varios municipios do interior;

a de n.º 355, de 11 de outubro de 1911, autorisando o Presidente do Estado a mandar contar para todos os effeitos legaes 12 annos de serviço publico federal ao 1.º escripturario da Recebedoria de Rendas, Neophito Fernandes Bonavides;

a de n.º 356, de 11 de outubro de 1911, autorisando o Presidente do Estado a mandar contar para todos os effeitos legaes 30 annos e 3 e meio mezes de serviço, ao administrador da Recebedoria de Rendas, Augusto Gomes e Silva;

a de n.º 357, de 11 dc outubro de 1911, marcando o subsidio de cada deputado na legislatura de 1912 a 1915;

a de n.º 358, de 11 de outubro de 1911, autorisando o poder executivo a conceder um anno de licença, com ordenado, ao juiz de direito de Campina Grande, bacharel José Domingues Porto;

a de n.º 359, de 14 de outubro de 1911, marcando para o dia 1.º de março de cada anno a installação dos trabalhos da Assembléa Legislativa, no quadriennio de 1912 a 1915;

a de n.º 360, de igual data, autorisando o Presidente do Estado a reformar a Instrucção Publica;

a de n.º 361, de 18 dc outubro de 1911, autorisando o Presidente do Estado a conceder isenção de impostos estaduaes, excepto os de importação, á empresa ou firma commercial que se utilisar de quédas d'agua para a producção de energia electrica em qualquer industria;

a de n.º 362, do mesmo dia, autorisando o poder executivo a mandar contar pela terça parte, o serviço publico não remunerado, aos funccionarios que tivĕrem mais de 25 annos de exercicio effectivo;

a de n.º 363, de 18 de outubro de 1911, que orça a receita e fixa a despesa do Estado para o exercicio de 1912; e

a de n.º 364, de 19 de outubro de 1911, que altera a lei judiciaria do Estado.

∴

DECRETOS PROMULGADOS.

Os decretos promulgados posteriormente á ultima exposição que apresentei a esta Assembléa, são os seguintes:

1911

n.º 503, de 6 de setembro, perdoando ao réo Aurelio Lelis Pessôa de Mello o resto da pena que lhe fora imposta;

n.º 504, do mesmo dia, concedendo igual graça ao réo Lino Bezerra de Macena;

n.º 505, tambem de 6 de setembro, perdoando ao réo Mariano Sachristão o resto da pena a que fora condemnado;

n.º 506, de 6 de setembro, perdoando o resto da pena ao réo Honorato Pereira da Silva;

n.º 507, de 6 de setembro, perdoando o resto da pena ao réo Manoel Ferreira da Silva;

n.º 508, de 6 de setembro, perdoando o resto da pena ao réo Elpidio Toscano do Rêgo Brito;

n.º 509, de 6 de setembro, perdoando o resto da pena ao réo Francisco Duarte de Lima;

n.º 510, de 6 de setembro, perdoando o resto da pena ao réo João Vicente da Silva;

n.º 511, de 26 de outubro, dispensando de multa os contribuintes de impostos de mercadorias incorporadas, industrias e profissões e decima urbana que, até 31 de dezembro, satisfizerem os seus debitos do exercicio de 1910;

n.º 512, de 30 de outubro, creando mais um logar de despachante na Recebedoria de Rendas;

n.º 513, de 31 de outubro, concedendo isenção de impostos, por cinco annos, exclusive os de exportação, ao sr. João Manta, para fundar nesta cidade uma pequena fabrica de suspensorios e espartilhos;

n.º 514, de 8 de novembro, restabelecendo o logar de 2.º escripturario da Recebedoria de Rendas;

n.º 515, de 14 do mesmo mez, concedendo uma pensão igual aos vencimentos integraes, a Maria Fernandes da Conceição, viuva do soldado da companhia policial isolada, com séde em Campina Grande, Pedro Baptista da Fonsêca;

n.º 516, de 15 de novembro, perdoando o resto da pena ao réo Minervino Gomes de Oliveira, vulgo Marocas;

n.º 517, de 15 de novembro, perdoando o resto da pena ao réo João Francisco de Barros Lima;

n.º 518, de 15 de novembro, perdoando as praças do Batalhão Policial Enedino Pereira de Andrade, Joaquim Bento Monteiro e Manoel Felix de Souza, que se acham presas, e as que estão em deserção simples que se apresentarem dentro de sessenta dias;

n.º 519, de 27 de novembro, prorogando até 31 de dezembro de 1912 o praso do contracto celebrado em 20 de maio de 1908 com o dr. Juan Andrieux, para fabricação de cimento;

n.º 520, de 2 de dezembro, concedendo uma pensão a Maria Gomes da Sitva, viuva do soldado do Batalhão Policial José Raymundo Francisco de Paula, nos termos do art. 11 da lei n.º 333 de 14 de outubro de 1910;

n.º 521, de 14 de dezembro, prorogando até 31 do mesmo mez o praso para os devedores á Fazenda Estadual satisfazerem sem multa os seus debitos provenientes dos impostos de decima urbana e industrias e profissões, relativos ao exercicio corrente.

∴

ORDEM PUBLICA.

Não têm havido perturbações no Estado. Crimes communs e excessos de malfeitores que, nem mesmo as sociedades mais cultas conseguem evitar inteiramente, continuam a dar-se; mas a sua extensão não é de natureza a fazer perigarem a ordem e a tranquillidade publicas.

No municipio de Alagôa do Monteiro onde, de algum tempo a esta parte, têm occorrido factos condemnaveis aos quaes alludí detalhadamente em minhas anteriores mensagens, não desvaneceu-se ainda completamente, do espirito de alguns, o receio de audaciosas tentativas por parte dos que já commetteram alli injustificaveis desatinos. Por isto mesmo o Governo tem estado vigilante, mantendo na referida circumscripção a força necessaria para repellir qualquer ataque que lhe pretendam fazer os *cangaceiros*.

E' sabido, por noticias divulgadas pela imprensa, que estivemos ameaçados de uma invasão de criminosos que reuniam-se para esse fim em pontos do territorio de Estado visinho. Informações directamente endereçadas ao Governo, com irreflectidas propostas cuja acceitação importaria na transigencia da administração perante desarrasoadas imposições, denunciaram patentemente que, de facto, estava concertado o plano de obter-se, violentamente, sob pretexto de indemnisação, consideravel somma dos cofres publicos.

As medidas preventivas que logo determinei lograram o desejado effeito, de sorte que ao chegar o numeroso grupo a São José do Egypto com a intenção manifesta de commetter o assalto premeditado, a força policial já se achava guarnecendo o municipio de Monteiro e os que lhe são visinhos.

Temendo o insuccesso de um ataque ostensivo, os criminosos limitaram a sua acção a inesperadas investidas contra alguns proprietarios com o fim de roubal-os.

Ordenei immediatamente ao commandante do destacamento as providencias convenientes para garantir a população contra esses roubadores, de sorte que não se têm reproduzido, ultimamente taes attentados, que bem denotam os instinctos e as aspirações do *bando* que a paixão partidaria de alguns politicos leva-os a classificarem de representantes de uma corrente de opinião adversa ao Governo do Estado.

Nos demais municipios, apezar de atravessarmos uma phase de repetidos pleitos eleitoraes em que ascendem-se as paixões e o espirito publico agita-se ordinariamente, é de absoluta calma a situação. Domina geralmente confiante tranquillidade, que bem condiz com a indole pacifica e ordeira do nosso povo.

As transgressões que nelles se têm verificado, conforme já referi, são as communs a todas as sociedades e facilmente puniveis pela acção immediata e energica das autoridades policiaes e judiciarias.

De conformidade com as disposições do decreto que reorganisou o serviço policial, foram nomeados dois delegados para a capital, bachareis em direito, bem como foram preenchidos os demais cargos creados.

Está sendo confeccionado o regulamento que o Governo conta fazer baixar brevemente.

Si o desenvolvimento dado ao serviço de que me occupo não corresponde cabalmente ás exigencias actuaes do nosso meio, é incontestavel que ha de melhoral-o sensivelmente.

A mesma razão que actua em meu espirito para não levar a effeito outros projectos, isto é, o receio de onerar excessivamente o Thesouro, fez com que procurasse restringir ás providencias inadiaveis a reforma da policia civil do Estado.

∴

FORÇA PUBLICA.

A ameaça sob que estivemos de uma invasão de numeroso grupo de criminosos, conforme relatei no capitulo antecedente, obrigou o Governo a utilisar-se da faculdade que lhe conferistes de augmentar o numero de praças afim de habilitar-se ás necessidades do momento.

Bem sabeis, e já accentuei em mensagem anterior, que á força policial em nosso Estado é attribuida não somente a sua natural missão de garantir a ordem publica, mas tambem a incumbencia de exercer as funcções de guardas das repartições fiscaes, natureza de servidores que não cogitastes ainda de instituir em nosso Estado, aliás com applausos do poder executivo, que pensa igualmente ser mais util e economico manter a organisação actual.

Um corpo de guardas fiscaes acarretaria inevitavel augmento de encargos, porque não seria justo aproveitar a actividade de taes funccionarias para a manutenção da ordem, ao passo que os soldados prestam-se perfeitamente ao desempenho das funcções que aos guardas seriam naturalmente destinadas, talvez mesmo com vantagens para a arrecadação pelas condições do nosso meio, sem que, entretanto, estejam inhibidos de cumprir ao mesmo tempo os seus deveres principaes.

E' intuitivo, alem disso, que, occorrendo qualquer perturbação seria no Estado reflectir-se-iam certamente os seus effeitos sobre as repartições arrecadadoras, cujos embaraços para a cobrança das contribuições legaes teriam de aggravar-se, fazendo-se imprescindivel o augmento, em taes emergencias, não só da força policial como tambem do corpo de guardas, decorrendo d'ahi duplo crescimento de despesas.

Vão desapparecendo, felizmente, os motivos que levaram o Governo a augmentar o effectivo do Batalhão Policial e tenho resolvido ir, por isto, reduzindo-o, contando que poderei limital-o, em pouco tempo, ao numero de praças determinado para as situações normaes.

Não pretendo, assim me manifestando, dizer-vos que considero excessiva a força existente para o policiamento geral do Estado. Razões de ordem financeira são que fazem-me ambicionar diminuir os gastos que presentemente sobrecarregam o Thesouro, embora com algum sacrificio do aperfeiçoamento daquelle serviço.

Outras seriam as minhas palavras se não carecesse attender ao rigoroso equilibrio orçamentario do Estado, sem qualquer comprometimento do nosso credito.

Bem sei, por exemplo, que os pequenos destacamentos de praças no interior são um mal. Alem de não offerecerem garantias serias, contribuem para dar aos soldados uma vida licenciosa, em que a disciplina militar se enfraquece a annulla, sem nenhum proveito. Accresce que, pelas difficuldades de communicação, é preciso vencer grandes embaraços quando se faz necessaria a mobilisação de uma força mais numerosa para operar com rapidez na repressão de desordens ou crimes mais importantes. E, por esses motivos, foi que resolvi o estacionamento de uma companhia isolada em Campina Grande, medida que representa o inicio de uma reforma que se me afigura urgente mas que não foi possivel tornar effectiva pelo temor de attribuir dispendios insupportaveis aos nossos orçamentos.

Em outras exposições que se me tem offerecido opportunidade de dirigir-vos, externei já, francamente, a minha opinião sobre o assumpto de que venho tratando.

E' sensivel a falta de um regulamento consentaneo com as condições actuaes da força publica, e o Governo tem em elaboração o que pretende decretar brevemente. O Batalhão Policial da Parahyba, embora modestamente organisado, é uma corporação que tem prestado relevantes serviços ao Estado. E, apraz-me consignar neste documento, ao encerrar o presente capitulo, a correcção do seu commandante, a bravura insophismavelmente demonstrada de muitos dos seus officiaes e, finalmente, a disciplina de todos os que o constituem.

∴

ADMINISTRAÇÃO DA JUSTIÇA.

O poder judiciario continua a funccionar sem o menor embaraço em sua acção, gosando largamente das garantias com que é cercado pela nossa lei fundamental.

Algumas duvidas e vicios qus se notavam na lei n.º 336 de 21 de outubro de 1910, conforme disse o illustre sr. Presidente do Superior Tribunal de Justiça em seu ultimo relatorio, foram esclarecidos e preenchidos pela lei n.º 364 de 10 de outubro do anno passado, que deu tambem outras providencias.

A disposição dessa lei que attribue aos juizes de direito a obrigação de apresentar annualmente um relatorio, por cujas informações torna-se possivel a organisação de uma estatistica civil e criminal mais ou menos perfeita, porque tardiamente foi conhecida de todas essas autoridades somente ha sido cumprida, até o presente, pelos juizes da Capital, Espirito Santo, Mamanguape, Itabayanna' Guarabira, Areia, Campina Grande e Cajazeiras. O juiz de Alagôa Grande justificou-se perante o sr. Presidente do Tribunal da demora em desempenhar-se desse dever.

Durante o anno passado, o Tribunal funccionou com toda a regularidade.

Realisaram-se 75 sessões ordinarias e nellas foram proferidos 91 julgamentos em feitos diversos.

O Procurador Geral do Estado offereceu 84 pareceres.

A justiça publica em nossa terra, pela rectidão e saber dos seus principaes representantes, traduz uma honrosa recommendação para o valor moral e intellectual da nossa sociedade, ao mesmo tempo que affirma a pratica, nesta região, dos principios verdadeiramente republicanos.

∴

INSTRUCÇÃO PUBLICA.

Tive já occasião de dizer-vos lealmente a minha opinião sobre a situação do ensino publico em nosso Estado, bem como de patentear-vos a orientação que devemos seguir relativamente a esse importantissimo departamento da administração.

Dentro dos nossos modestos recursos, tenho conseguido realisar algumas modificações tendentes a dar-lhe o caracter essencialmente pratico que devemos preferir, pois não é verosimil alcançarmos, sem notavel augmento de despeza, uma remodelação correspondente ás necessidades actuaes do nosso meio.

Precisamos insistir em melhorar a instrucção primaria; e, dominado por esta convicção, o Governo trabalha na elaboração de uma reforma que, dentro de poucos dias, deverá estar publicada. E' certo que, nos ultimos tempos, havemos avançado notavelmente, em relação á verba orçamentaria destinada ao serviço de que trato.

Os esforços do competente preceptor que dirige a instrucção, têm contribuido de maneira efficaz para as conquistas obtidas pelo Governo, na sua incessante ambição de dotar a Parahyba de uma organisação de ensino proveitosa e economica. Mas, torna-se inadiavel a adopção de um novo regulamento que estabeleça providencias não previstas no que presentemente vigora, e a lei n.º 360, de 14 de outubro do anno passado, veio facultar-me opportunidade de instituir essas providencias na regulamentação das disposições que ella prescreve.

A matricula nas escolas publicas primarias, em 1911, elevou-se a 4662 alumnos.

E' evidentemente insufficiente o numero de escolas na capital e em alguns outros municipios, onde o numero de matriculas attinge quantidade excessiva para ser leccionada pelos professores existentes. O Governo tem procurado remediar esta falta com a designação de adjuntos, até que as nossas condições permittam o

encargo permanente que a creação definitiva de novas cadeiras impõe.

A Escola Normal acha-se reinstallada no edificio que lhe é proprio, e tem funccionado regularmente.

A matricula, o anno passado, encerrou-se com 172 alumnos, sendo 162 do sexo feminino e 10 do outro sexo.

Nos exames da primeira epocha, que realisaram-se em novembro e dezembro do mesmo anno, das diversas materias que constituem o curso, verificou-se o seguinte resultado:

Approvações	730
Inhabilitações	97
Faltaram a exames	118

Em 1911 habilitaram-se a receber diploma de professoras vinte alumnas, sendo possivel que outras consigam ainda habilitar-se nos exames da segunda epocha.

Quanto ao Lyceu Parahybano o Governo se preoccupa em dar-lhe nova organisação, pois, em virtude da nova lei organica federal que rege o ensino secundario, já não tem elle as garantias que adquirira com a sua equiparação ao Gymnasio Nacional e se tornaria um estabelecimento inutil não sendo reorganisado sob novos moldes. Resolvi, por isto, adaptal-o a um instituto inteiramente preparado para ministrar o ensino fundamental e pratico, de maneira que se torne aproveitavel aos que pretenderem se matricular nos cursos superiores e aos que aspirarem somente as noções indispensaveis para o exercicio de qualquer profissão.

Conto poder terminar dentro de poucos dias o novo regulamento, que estou elaborando de accordo com a autorisação que me conferistes em vossa ultima reunião, a fim de fazel-o vigorar ainda este anno, para que não sejam improficuos os sacrificios que a sustentação do unico instituto secundario que possuimos impõe ao Thezouro. Permanecendo nas condições em que se acha, o referido estabelecimento não teria certamente nenhuma frequencia e, portanto, urge remodelal-o.

E' o que pensa e o que fará o Governo dentro de pouco tempo.

∴

BIBLIOTHECA PUBLICA.

Está muito longe de corresponder aos seus fins esse util estabelecimento. Apezar de soccorrel-o sempre a generosidade particular com preciosas offertas, as suas condições exigem uma nova organisação que o Governo ainda não se animou a propor-vos pela necessidade de attender a outros beneficios reclamados com igual insistencia, por serviços não menos consideraveis, dos quaes decorrem augmento de encargos que se elevariam demais generalisando-se a todos os departamentos administrativos.

Existem em nossa bibliotheca 2041 obras em 3668 volumes, havendo sido regular a frequencia de leitores nos ultimos mezes.

De junho de 1911 a janeiro deste anno foi visitada a Bibliotheca por 2905 pessôas.

∴

HISTORIA PATRIA.

Disse-vos em minha ultima mensagem que, de conformidade com a autorisação que me destes, adquirira os autographos da Historia da Parahyba escripta pelo nosso saudoso conterraneo dr. Maximiano Lopes Machado, havendo incumbido o illustre sr. coronel João de Lyra Tavares de dirigir a sua publicação.

Tenho a noticiar-vos agora, com satisfação, que esse operoso cidadão cumpriu inteiramente a missão que o Governo lhe confiara, achando-se impresso o referido trabalho.

Determinei a entrega ao Thesouro da obra editada, afim de ser exposta á venda, e o respectivo producto é destinado a alliviar os cofres publicos dos gastos feitos com a sua compra e impressão. Determinei tambem a remessa de uma parte da edição ao sr. Director da instrucção publica para ser fornecida aos professores do Estado, os quaes carecem conhecer bem o nosso passado para as lições que devem ministrar á infancia sobre a historia patria, e especialmente sobre a região em que nascemos.

∴

IMPRENSA OFFICIAL

Essa repartição continua a prestar excellentes serviços. Os gastos que ella exige são bem compensados pelo concurso inestimavel que presta a administração e a nossa sociedade em geral, pois é valiosissimo o auxilio que permitte ao Governo conceder, como merecido incitamente, aos que procuram trabalhar pelo levantamento do nosso nivel intellectual. E, conforme salientei perante vós em exposição anterior, se não tivessemos a Imprensa Official que attende com pontualidade a todas as requisições do expediente necessario ás demais repartições do Estado, não seriam certamente menos avultadas as despezas a que estaria o Thezouro obrigado para o fornecimento desse expediente.

∴

ESCOLA AGRO-PECUARIA.

Informa o director desse estabelecimento, em seu relatorio, que têm avultado as consultas sobre machinas agricolas, sendo solicitados tambem, constantemente, esclarecimentos sobre o melhor modo de cultura de varias plantas, por parte de agricultores do Estado.

São respondidas immediatamente todas as consultas dirigidas á Escola, traduzindo incontestavelmente este util serviço valioso concurso para o aperfeiçoamento dos methodos, ainda carecedores de notaveis reformas, seguidos pelos trabalhadores de nossos fertilissimos campos.

De accordo com as determinações expedidas pelo Governo, foi devidamente preparada uma area de 78 por 26 metros sendo plantados dois carros de cannas, e outra de 182 por 78 em que foram plantados varios cereaes.

Tornou-se necessario, para melhor aproveitamento do terreno, abrir levadas com cerca de 730 metros de extensão, um metro de profundidade e mais ou menos 1 1/4m|. de largura.

Alem dessas levadas foi necessario tambem uma outra de 2028 metros da qual resultou, não só o aproveitamento de bôa

porção de excellente terreno como notavel modificação na salubridade do proprio estadual de que trato.

O impaludismo que alli grassava impiedosamente desappareceu com essas e outras medidas que foram ordenadas pelo Governo.

Entre a despesa e a receita do estabelecimento, a contar de julho do anno passado a janeiro deste anno, verificou-se um *deficit* de reis 1.651:810, evidentemente reduzido em relação aos beneficios mencionados.

∴

COLONIA PUCHY.

Satisfaz-me poder annunciar-vos que são vantajosos os resultados colhidos do estabelecimento dessa colonia. As rendas produzidas no ultimo anno, se bem que não seja possivel assegurar-vos a sua importancia por não haver sido ainda encerrada definitivamente a escripturação relativa ao exercicio financeiro findo, garante sobejamente a despeza feita, deixando saldo relativamente consideravel.

O Governo não illudiu-se quando emprehendeu dotar o Estado com tão consideravel beneficio a sua agricultura, sem onus e talvez, ao contrario, constituindo uma fonte permanente de auxilios para o Thesouro.

Conforme relatei em minha mensagem anterior, o Governo Federal deliberou a fundação de um campo de demonstração no municipio do Espirito Santo, e para a effectividade dessa resolução, tão proveitosa ao nosso Estado, tive que ceder-lhe o dominio util do terreno preciso, na Colonia Puchy, pela sua excellencia e posição, o melhor local para a installação do mesmo campo.

Nomeados pelo poder competente os funccionarios necessarios para o seu funccionamento, foi effectuada solemnemente a installação e tenho procurado contribuir, dentro de minhas attribuições, para que sejam coroados de exito feliz os patrioticos esforços do Governo Nacional em prol do aperfeiçoamento agricola desta circumscripção, de que a citada instituição é uma positiva demonstração.

Não é possivel que medidas recentemente praticadas, como o inicio de uma obra grandiosa e cuja construcção exige perseverança e tempo, possam estar já offerecendo os resultados que a

sua adopção visa obter; todavia, percebe-se bem que o movimento começado pelo Governo do Estado e logo depois valorosamente secundado pelo Governo Federal, para que a agricultura parahybana se desenvolva e progrida, vai interessando auspiciosamente a nobre classe que alimenta, principalmente, as nossas esperanças de grandeza.

∴

JUNTA COMMERCIAL.

Essa corporação é actualmente constituida pelos seguintes commerciantes: Clodomiro de Paula Basto, presidente; Manoel Soares Londres, Carlos Coelho de Alverga, Pedro da Costa Seraphim e Francisco Honorato Vergara, deputados; Candido Jayme da Costa Seixas, Antonio Verissimo de Luna e Franciseo de Assis Bezerra, supplentes.

De 1 de julho a 31 de dezembro do anno passado, foram rubricados 13 livros commerciaes, lavraram-se 26 termos, registraram-se 5 marcas e 2 firmas, archivaram-se 5 contractos e 2 distractos, expediram-se 2 cartas de matriculas, despacharam-se 25 requerimentos, foram passadas 2 certidões e realisaram-se 12 sessões ordinarias.

A somma do capital dos contractos archivados elevou-se a reis 286.000:000, produzindo reis 1.319:600 o sello federal e reis 1.262:100 o sello estadual pago pelas partes, no referido semestre.

Saliento com satisfação, porque traduz uma demonstração insophismavel da honestidade da classe commercial de nossa praça, o facto de não ter occorrido nenhuma fallencia no periodo de que me occupo.

∴

SAUDE PUBLICA.

Está em plena execução o regulamento que baixei em virtude da autorisação que votastes, sobre a organisação do serviço sanitario.

Já tive occasião de transmittir-vos desenvolvidamente o resul-

tado de minhas observações sobre as condições hygienicas da Parahyba, em minha ultima exposição. Os nossos limitados recursos não permittem custosos emprehendimentos e considero, por isto, que não é possivel, presentemente, fazermos mais do que observar rigorosamente as prescripções do regulamento em vigor.

Durante o periodo decorrido entre esta e a minha ultima mensagem, não sobreveio o apparecimento de nenhuma epidemia, sendo inteiramente normal o estado desta capital e de todos as localidades do interior.

A repartição que superintende os negocios de hygiene tem funccionado regularmente, havendo sido nomeadas as autoridades instituidas pela nova organisação, as quaes procuram desempenhar dedicadamente as suas respectivas attribuições.

Si não estamos perfeitamente apparelhados para agir de modo inteiramente efficaz, em um momento de excepcional aggressão por uma forte epidemia, não ha duvida que dispomos de meios sufficientes para adoptar medidas preventivas valiosas, e para attenuar notavelmente as consequencias de qualquer invasão morbida. Outra não poderá ser ainda a nossa aspiração, pois somente agora começam a ter effectividade nesta capital alguns melhoramentos essenciaes á hygiene de qualquer povo, e nos demais municipios nota-se falta absoluta dos elementos indispensaveis ao mais elementar serviço dessa natureza.

Com o abastecimento d'agua em vesperas de ser inaugurado e com a canalisação dos esgottos que penso poder contractar ainda antes de terminar-se o periodo administrativo actual, é que teremos nesta cidade os fundamentos principaes para construir uma obra solida e verdadeiramente util de hygiene publica. Presentemente só será susceptivel de alcançarmos, completamente, o que estamos trabalhando para obter: a educação do povo, pela observancia das disposições legaes vigentes, para que se torne facil a fiel obediencia dos preceitos que têm de ser depois estabelecidos rigorosamente.

∴

ILLUMINAÇÃO E VIAÇÃO.

E' provavel que, ao apresentar-vos esta mensagem, já esteja definitivamente inaugurada a illuminação electrica desta capital.

Para que bem possais avaliar a importancia desse melhora-

mento, transcrevo do ultimo relatorio do fiscal do Governo, os seguintes trechos sobre as condições do serviço:

«O predio em que está assentada a usina é todo construido de alvenaria, obedecendo ao estylo especial de casa de machinas e tendo o espaço exigido pelas necessidades do fim que lhe é destinado. Mede m|15,50 de frente por 16,50 de fundo. A fachada tem construcção elegante e moderna.

A machina motora é do fabricante R. Wolf, de Magdeburg Buckau, typo DC.CI, locomovel *compound* com condensação e vapor superaquecido e desenvolve 500 cavallos de força continuamente, podendo trabalhar temporiamente com sobre-carga de 10 o|o.

A fornalha é toda de ferro corrugado sendo facil a remoção e substituição.

A lubrificação e a carga do combustivel são feitas automaticamente.

A ligação da machina geradora é directa por meio da junta elastica *Zoodel Voith*.

A chaminé é toda de ferro e montada sobre uma forte base de alvenaria, medindo 43 metros de altura com um diametro interno de m|.0.90, dando assim uma tiragem perfeita.

A agua necessaria para a alimentação da machina e condensação é toda captada nas cabeceiras do rio Padre Antonio, por meio de poços e elevada por uma bomba centrifuga até ao reservatorio que se acha junto a usina.

Todo o material electrico foi contruido pela Allgemeine Elektricitäts Gesellschaft, de Berlim.

O gerador é de 420 Kilo-volt Ampères, triphasico, 6000 volts, 50 periodos, tendo montado no mesmo eixo a machina excitadora.

O quadro de distribuição é todo de marmore e dividido em quatro secções. A primeira secção contem as barras geraes alimentadas pelo alternador, com sufficiente espaço para uma outra machina a ser montada futuramente. As demais secções são independentes e alimentadas por meio de chaves a oleo e destinadas ao serviço de distribuição de luz, força e energia para os bonds. Todas as linhas externas são manobradas por meio de chaves de desligação automatica, o que permitte a interrupção do fornecimento de energia sobrevindo qualquer incidente na rêde. As barras são protegidas por meio de para-raios typo *horn* e as linhas pelos de typo *multiple gap*.

O quadro das machinas é provido de todos os apparelhos precisos á marcação da producção e consumo de energia e de apparelhos indicadores de qualquer perturbação ou anormalidade que possa sobrevir nas linhas.

A rêde de distribuição foi projectada e construida dividindo a cidade em oito zonas distinctas de modo a tornar-se facil a inspecção e verificação da carga nas linhas, sendo todas alimentadas directamente da usina com energia a 6000 volts e ahi reduzido o potencial por meio de transformadores estaticos a 220 volts.

A rêde secundaria é toda construida de cabo de cobre e fio de capacidade sufficiente a fornecer a illuminação publica e particular, tendo dispositivos para transferir durante o dia a energia que porventura se torne necessaria a outro qualquer serviço.

Os postes todos metallicos e inteiriços são dos fabricantes Mannesmann. Têm nove metros os que supportam as linhas de alta tensão e m 7,50 os que supportam as de baixa tensão.

A illuminação da cidade será feita com 500 lampadas incandescentes de 32 velas e 50 velas nas praças, suspensas por meio de braços simples e artisticos e com reflector de ferro esmaltado-dando assim uma distribuição uniforme da luz.

Com o material existente é possivel ser augmentada a intensidade luminosa se o Governo julgar conveniente fazel-o.

Na parte commercial da rua Maciel Pinheiro, que é a arteria principal da cidade, não foi possivel a collocação de postes porque sendo pouco larga seria embaraçado o transito. As lampadas foram, por isto, collocadas em braços suspensos nas paredes das casas.

A tabella organisada para a illuminação particular marca preços inferiores á base estabelecida, estando resolvido que as primeiras installações serão feitas gratuitamente. Estas concessões favorecem consideravelmente o publico, que poderá assim utilisar-se da illuminação electrica sem os dispendios indispensaveis a qualquer installação.»

Sobre a viação urbana, diz ainda o mesmo relatorio do referido funccionario:

«Estão feitas as encommendas dos bonds eletricos e os serviços para a substituição do actual systema de tracção deverão começar logo após a inauguração da luz.

Os automoveis que servem presentemente nesta cidade passarão depois a fazer o transporte de passageiros para Tambaú, sendo,

alem disto, substituidas as locomotivas que fazem actualmente o trafego para aquella praia por uma outra de maior força, sobre cuja encommenda já cogitam os directores da viação.

E' bem provavel, pois, que na proxima estação balnearia, a communicação com Tambaú esteja em condições de satisfazer completamente.»

Evidencia-se claramente das informações aqui reproduzidas sobre a nossa illuminação e viação, que a solemne promessa feita pelo vosso conterraneo que se acha investido do elevado cargo de chefe do poder executivo, ao assumir dito posto, foi fielmente cumprida.

A realisação dos melhoramentos a que venho de alludir e outros beneficios, já conquistados uns e em vias de conclusão outros, sem que nenhum compromisso futuro haja decorrido para a Fazenda Publica, ahi estão a patentear os esforços desenvolvidos pela administração em bem da collectividade.

***

OBRAS PUBLICAS.

Aproveitando as economias que tem sido possivel realisar, o Governo continua a promover com real empenho a execução de obras indiscutivelmente reclamadas não só para a conservação dos proprios publicos como para dotar este Estado de alguns dos beneficios que lhe são precisos.

A despeza effectuada no segundo semestre do exercicio de 1911, com obras publicas, foi a seguinte:

Residencia presidencial	28:852$910
Escola Normal	865$260
Calçamento do arrabalde «Trincheiras», inclusive gastos com a acquisição de pedras	23:813$047
Aterro dos *macciós* da praia de Tambaú	2:746$675
Reparos no antigo quartel policial . .	1:842$510
Estrada de rodagem de Areia e Alagoa Grande	104:039$802
Pontes no municipio do Espirito Santo	5:178$900

Reparos na ponte de Sanhauá, Thesouro do Estado e Theatro Santa Rosa. .	416$600
Abastecimento d'agua, inclusive pagamento de machina e materiaes . .	236:874$907
Total.	404:630$611

.˙.

RESIDENCIA PRESIDENCIAL

O importante predio que o Governo resolveu comprar para a residencia do Presidente do Estado, cuja construcção não estava inteiramente terminada, acha-se agora em condições de corresponder perfeitamente ao seu fim, emquanto não for possivel a edificação de um palacio com a sumptuosidade exigida pelo adiantamento de nosso meio.

.˙.

CALÇAMENTO DA CAPITAL

Foi concluido o calçamento do arrabalde Trincheiras e o Governo determinou ultimamente que fossem reparados os de varias ruas que tiveram de ser arrancados, para serem collocados os canos do abastecimento d'agua.

Attendendo á situação financeira deste municipio e tendo em vista a necessidade de serem calçadas algumas ruas muito frequentadas desta capital, resolvi auxiliar a prefeitura concorrendo com o material preciso para o calçamento que pela municipalidade tem sido feito.

.˙.

ATERRO DE TAMBAÚ

Foram aterrados completamente os dois maiores *macciós* de Tambaú, e os restantes, que são, relativamente, insignificantes, não estão ainda concluidos porque o serviço foi temporariamente suspenso. Durante a estação balnearia tornou-se preciso, por conveniencia dos que frequentam a referida praia, estabelecer um horario mais

constante para os trens, de sorte que as machinas occupadas nesse serviço não podiam ser, ao mesmo tempo, empregadas na conducção do barro para o aterro.

Opportunamente continuarão os trabalhos que ficarão logo terminados definitivamente.

∴

ESTRADA DE RODAGEM

Já tive occasião de accentuar a importancia da estrada de rodagem que resolvi mandar construir, para ser transitada por automoveis, entre a cidade de Areia e a de Alagôa Grande.

Estão felizmente quasi findos os serviços, faltando apenas os boeiros indispensaveis para garantir-lhe a conservação e acabar as pontes necessarias que, até o fim do corrente mez, estarão promptas.

Não é preciso encarecer o beneficio que decorrerá ao desenvolvimento economico do Estado da construcção de estradas que facilitem a communicação entre os municipios do interior, principalmente daquelles que, como o de Areia, são grandemente productores, com os que, como o de Alagoa Grande, são ligados aos centros consumidores por estrada de ferro.

Si os meus successores proseguirem na execução do programma que tive a ventura de começar a praticar, de fornecer ás zonas que produzem facil meio de circulação aos seus productos, não ha duvida que a Parahyba alcançará proximamente mais notavel progresso em sua vida economica e consequentemente em suas condições financeiras.

∵

ABASTECIMENTO D'AGUA

Tenho fundamento para assegurar-vos que, dentro de poucos dias e talvez mesmo antes de vos offerecer esta exposição, estarão feitas definitivamente as experiencias do serviço de abastecimento d'agua a esta capital.

Os esforçados e competentes profissionaes que se acham á frente da importante obra trabalham com dedicação para que o

Governo se desobrigue brevemente do compromisso assumido perante o publico de dotar esta cidade desse incomparavel melhoramento.

Esse importante problema, que vem preoccupando os administradores do nosso Estado, desde muitos annos, e cujos embaraços de ordem consideravel os fizeram louvavelmente temer concordar em uma solução de que fosse possivel originarem-se encargos pesados ao Thezouro, está afinal completamente resolvido. E, porque tive a felicidade de ver passar tão patriotico emprehendimento a uma conquista alcançada com segurança, no periodo governativo em que me cabem as principaes responsabilidades administrativas, sinto-me mais ainda desvanecido em trazer-vos esta communicação.

Tenciono, conforme disse em outro capitulo deste documento, mandar abrir concurrencia para contractar a canalisação dos esgottos desta capital e dezejo, portanto, que me autoriseis a deliberar sobre a exploração do serviço d'agua de modo a poder acceitar qualquer proposta vantajosa que porventura seja apresentada ao Governo por quem pretender explorar ambos os negocios, o que naturalmente acontecerá pelas vantagens certas que este proporciona e pela incerteza dos resultados que occorre ordinariamente naquelle.

∴

ECONOMIA E FINANÇAS.

As condições economicas deste Estado continuam a exigir, dos que têm a missão de melhoral-as por sabias providencias praticadas ponderada e perseverantemente, a mais attenta observação e carinhoso zelo.

Para mantermos os creditos ganhos superiormente nos ultimos annos pelas finanças regionaes, é preciso que os poderes publicos se acautelem de suggestões produziveis pela vantajosa posição conquistada, evitando corajosamente as fascinações de arrojados commettimentos inalcançaveis sem o auxilio de compromissos futuros a que devemos ser absolutamente infensos.

Si não obtivemos ainda encaminhar definitivamente a uma solução segura o problema economico da Parahyba, não se poderá dizer com fundamento que temos sido indifferentes a esse assumpto,

que constitue a base principal do progresso e da grandeza de todas as sociedades.

Carecemos desenvolver os deficientissimos meios de communicação que possuimos, trabalhar pela disseminação do ensino pratico e profissional, organisar o credito agricola, iniciar novas culturas e estimular seriamente as que fazem presentemente a nossa riqueza, aperfeiçoar as nossas industrias, e, finalmente, promover a effectividade das providencias que a economia social aconselha para que a producção se expanda quanto possivel e circule sem embaraços, adquirindo relativo consumo e consequente valorisação.

E tudo que diz respeito a facilidade de transportes, introducção de processos mais adiantados no trabalho agricola, instituição de estabelecimento bancario, adubo de campos, proteccionismo rasoavel e outros pontos essenciaes para a estabilidade e desenvolvimento da situação economica do Estado, ha sido cuidado com dedicação pelo Governo desta circumscripção, e perante o Governo Nacional pelos nossos representantes na Camara e no Senado da Republica.

Dos dados estatisticos organisados pelo relator da Commissão de Fazenda desta Assembléa, que precedem ao projecto de orçamento apresentado o anno passado, vê-se o progressivo augmento de nossa exportação, nos ultimos cinco annos. Nenhuma demonstração mais evidente poderiamos offerecer da prospera situação economica que se nos depara. E, alem disto, verifica-se do mesmo documento, que o valor commercial de nossa exportação annual é tão superior ao da importação, que o desequilibrio, algumas vezes occorrido, da balança de valores, nas epochas de crises motivadas pela irregularidade dos invernos, não será talvez sufficiente para arrebatar-nos, de agora em diante, as sobras accumuladas nos annos de abundancia.

E' bem verdade que não são simplesmente as alternativas determinadas pelas seccas que nos perturbam a marcha: as oscillações que experimenta, de um para outro anno, o preço do nosso principal genero de exportação, constitue tambem um elemento poderoso para a incerteza de recursos que tanto desanima os administradores conscientes de suas responsabilidades. Mas, felizmente, os estudos de consumados economistas universaes mostram que, o algodão, de cuja valorisação depende essencialmente a nossa tranquillidade porque é de colheita dessa fibra que provem cerca de metade de nossa receita, se é sujeito ainda a repetidas e ephemeras

oscillações, offerece, todavia, as melhores esperanças de uma phase duradoura de preços vantajosos pela situação especial dos mais poderosos centros productores do mundo.

Não sou um optimista, tanto assim que, em virtude da diminuição de rendas verificada ultimamente porque alguns possuidores de consideravel stoch deliberaram aguardar melhor posição dos mercados compradores para collocar o algodão existente, determinei logo que não fossem iniciados alguns serviços que pretendia deixar concluidos. Temi que a demora na percepção dos impostos de exportação occasionada por aquella resolução podesse motivar perturbações financeiras ao Estado e preferi, por isto, sacrificar uma parte dos projectos que ambicionava realisar, como a construcção do hospital de isolamento, a compra de um forno para a incineração de lixo e alguns outros melhoramentos. Todavia, si o meu inabalavel proposito de não fazer mais do que o Thezouro tem elementos certos para pagar, si o meu escrupulo em deixar compromissos ou embaraços de qualquer natureza ao meu successor fez-me proceder assim cautelosamente, devo ser franco na manifestação da confiança que nutro firmemente sobre o futuro desta região.

Com prudencia, esforços e economia, a Parahyba attingirá, completamente livre de emprestimos ou qualquer outro encargo vindouro, o mesmo avanço que outras circumscripções têm conseguido com maior presteza, mas sem igual successo.

∴

O saldo total do exercicio de 1910 importou em Rs: . . . . 721:553$105; sendo, da caixa geral, inclusive Rs. 62:184$648 em poder dos responsaveis, Rs. 373:593$665; e, da caixa addicional, inclusive Rs. 74:897$491, então ainda não recolhidos, Rs. 347:959$440.

Desta demonstração conclue-se que a importancia, em moeda, constitutiva do saldo transferido ao exercicio corrente, foi de Rs. 584:470$966.

Addicionada esta somma á da receita ordinaria arrecadada em 1911, Rs. 2.308:035$905; e, reunidas ambas ao producto do imposto addicional nesse exercicio, Rs. 441:089$303, evidencia-se que a importancia total entrada no anno findo foi de Rs. . . . . 3.333:596$174, sem comprehender o movimento das caixas especiaes de depositos.

A despeza ordinaria effectuada no mesmo periodo importou em Rs. 2.820:386$143 e a despeza paga pela caixa addicional em Rs. 70:672$665, sommas que, reunidas, perfazem o total de Rs. 2.891:058$808.

Confrontadas a importancia geral entrada, Rs. 3.333:596$174, com a despeza total paga, Rs. 2.891:058$808, verifica-se o saldo, em 1911, de Rs. 442:537$366, sendo Rs. 72:120$728 na caixa ordinaria e Rs. 370:416$638 na caixa addicional.

Os dados fornecidos pelo sr. Inspector do Thesouro, no seu ultimo relatorio, referem-se ao movimento operado na repartição central da Fazenda até 31 de dezembro de 1911. Encerrando-se, entretanto, nesta dia, a escripturação das repartições arrecadadoras, em virtude do decreto n.º 394 de 13 de novembro de 1908, é patente a impossibilidade de serem completas ainda as informações ministradas.

Só a 31 de março proximo estará definitivamente registrado todo o movimento financeiro do Estado relativo ao ultimo exercicio, e então poderá ser conhecido inteiramente.

Ser-vos-hão, portanto, fornecidos, depois, os demais esclarecimentos que cumpre ao poder executivo ministrar-vos para confeccionardes o projecto do orçamento para 1913.

∴

A caixa municipal que tinha, ao iniciar-se o exercicio passado, o saldo de Rs. 60:208$564, teve a renda de Rs. 21:297$532 e a despeza de Rs. 4:823$800, fechando com o saldo de Rs. . . . 76:682$296.

∴

Foi o seguinte, o movimento da caixa de depositos em 1911:

Saldo anterior	48:744$633
Receita	50:445$350
Total	99:189$983
Despeza	61:393$100
Saldo	37:796$883

sendo:

Em moeda	19:250$863
Em apolices federaes.	6:000$000
Em apolices estaduaes	1:500$000
Em cadernetas da Caixa Economica e outros documentos e objectos . .	11:046$020
Rs	37:796$883

∴

A divida activa importava, a 30 de junho do anno passado, em Rs. 243:464$925. Muito pequena foi a arrecadação effectuada posteriormente, e não equivale ao augmento proveniente de impostos não pagos pelos respectivos contribuintes no ultimo exercicio vencido.

Augmenta, assim, continuadamente, o valor da receita a liquidar-se, convindo que adopteis energicas medidas de repressão contra os retardatarios no cumprimento desse dever civico.

São ordinariamente perigosas as consequencias da inobservancia dos dispositivos legaes em assumptos de tal natureza. As concessões a uns fazem decrescer o temor de outros, podendo generalisar-se afinal o desleixo nas classes contribuintes, pela satisfação dos seus compromissos perante o Thezouro.

O Estado da Parahyba, para manter-se na patriotica orientação que tem seguido, de procurar engrandecer-se com os seus proprios recursos, sem recorrer nunca a operações de credito na maior parte ruinosas aos que não dispõem de amplos meios de acção, carece não descurar absolutamente da percepção dos elementos que lhe facultam as taxações estabelecidas. E' a unica fonte de que aufere elementos para os seus encargos e estes avultam-se cada dia. Urge, portanto, que habiliteis o executivo com uma resolução que prescreva rigorosas providencias contra os contribuintes desobedientes ás leis tributarias e contra as autoridades que deixarem de cumprir pontualmente as suas attribuições para a effectividade da cobrança judicial que se tornar preciso ao Governo promover.

∴

A divida passiva continua sendo representada exclusiva-

mente pelas apolices emittidas em virtude da lei n.º 170, de 27 de outubro, e decreto n.º 180, de 26 de dezembro de 1900. Em 31 de dezembro do anno passado estava redusido a Rs. 286:300$000 o valor das apolices em circulação, havendo a descontar-se ainda a importancia do sorteio realisado em outubro de 1911, cujo resgate foi effectuado em janeiro deste anno.

Não temos compromissos externos nem divida fluctuante.

A situação financeira do Estado continua, pois, excellente.

Firmes no proposito de não nos deixarmos seduzir por essa enganadora ficção de grandeza, sob o comprometimento do credito publico, marchemos sem precipitação e resolutamente, confiantes no poder immenso dos nossos esforços e na fecundidade inexhaurivel do solo parahybano, que chegaremos por certo, com mais tranquillidade e com mais vigor, ao mesmo ponto em cujo accesso tem retrocedido muitos pela velocidade com que pretenderam alcançal-o.

*
* *

Eis, Senhores Deputados, os esclarecimentos que posso offerecer-vos neste momento, sobre a marcha administrativa do Estado. Si de outros precisardes para o desempenho de vossa missão, serei solicito em ministral-os.

Saudando-vos, faço votos para que, de vossos esforços e aptidões, decorram resoluções proveitosas ao nosso Estado.

Palacio do Governo do Estado da Parahyba, em 1.º de Março de 1912.

Dr. João Lopes Machado.